Visado pela C. de Censura

23

JANEIRO de 1955

Número avulso 1500

Detesa

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO

felefones: 113. (Por chamada) e 187. (Residência da Director)

SEMANARIO REGIONAL NACIONALISTA

DIRECTOR, EBITOR & PROPRIETARIO BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS Comp. e imp. no TIP. ESPINHENSE-Ruo 14-ESPINHO, Tel. 187

Camara Municipal de Espinho

Série VII

(Avençado)

Ano (Portugal) 50500

### PARA 1955

No Orçamento Geral do Estado para este ano, a previsão das receitas ordinárias sobe para 5.602 milhares de coutos, número este interior à média cobrada no triénio 1951-1953, o que quer dizer que seria possível ir-se ainda um pouco mais além sem grande receto de ter de lutar com uma falta de cobertura.

As receitas extraordinárias atingem o total de 1.732,5 milhares de contos que, com 13.780, obtidos do excesso da receita ordinária sobre a despesa ordinária, satisfazem, praticamente, toda a despesa extraordinária que este ano atinge 1.746.319 contos. Assim, no Orçamento de 1955, as receitas totalizam 7.334 500 contos.

As despesas ordinárias, pautaram se como sempre pelo critério de prudência, que nunca é excessiva, e neste ano por virtude das providências adoptadas pelo Governo no último trimestre do ano finde, por motivo do reajustamento de vencimentos dos funcionários e do melhor nível estabelecido para os escalões do abono de família, exigiram maior esforço dos serviços técnicos do Ministério das Finanças. As despesas ordinárias atingem agora a elevada cifra de 5 584, 4 milhares de contos, mais 405, 2 que o ano passado e isto sem agravar sensivelmente a tributação nacional. Na sua repartição pelos diferentes departamentos fàcilmente se ve que « continuamos a custear novas despesas militares, que revelam tendência desproporcionada com os serviços civis. São o preço indiscutivel da segurança ocidental e atlântica, a garantia da Paz pela defensiva previdente, o contributo à solidariedade dos povos civilizados, a que não devemos eximir-nos >.

Apesar disso na despesa extraordinária, que este ano é de 1.746.319 contos, foi ainda possível melhorar parte das restantes verbas, melhoria de que beneficiam, não sómente os investimentos contemplados no Plano de Fomento, mas também outras dotações destinadas a obras e outros fins nele não previstos.

As despesas totals do Estado ascendem deste modo a 7.330.700 contos, sendo o saldo previsto, que é natural venha a avolumas-se,

da ordem dos 3.800 contos.

O Orçamento Geral do Estado para 1955 continua sendo, como se vê pelos traços muito gerais que atrás ficam, a expressão fiel do pensamento e da prática que inspiram a nossa administração pública. Um quarto de século já ultrapassado de continuidade no equilíbrio das finanças da Nação, na est utura meticulosa e sensata das receitas e despesas e na acção do Estado ao serviço do Bem-Comum, constitui motivo de legitimo orgulho no plano das realidades mundiais contemporaneas.

Várias vezes aqui temos chamado a atenção da entidade e repartição competentes para a falta do cumprimento das posturas municipais, no que respeita a caleiras, algerozes e outros canos condutores de águas pluviais.

A falta de protecção e respeito pelo transeunte que em dias de chuva passa tormentos a saltar e a fugir dos jactos de água que caem dos telhados de caleiras rotas sobre os passeios, ou dos algerozes que não encaminham as suas águas até às valetas nem sequer as conduzem até à superficie dos passeios em muitos prédios, deixande-as cair livremente sobre os mesmos, encharcando-os, chapiscando quem passa, tornando-os intransitáveis a quem não esteja protegido por botas dos pescadores da Terra Nova ou calçado semelhante, constitui uma anomalia, que, embora não seja exclusivo de Espinho, não se deve admitir em qualquer terra que queira osten. tar o titulo de civilizada.

Não é necessário invocar a caracteristica de turismo para se justificar uma medida que se impõe em defesa da população local e que, se não estamos em erro, tem força de lei para ser aplicada.

O que é preciso é encarar o problema a sério e resolvê-lo como é mister. Para o actual vereador do Pelouro das Obras, sr. José Francisco da Silva Júnior, a quem Espinho já é devedor de tantos serviços importantes, apelamos no sentido de acabar com tão prejudicial anomalia. E para os proprietários dos prédios em transgressão das posturas que regulam o assunto, talves por culpa da não fiscalização camarária, apelamos tambem para que facilitem a acção da Câmara, se esta entidade, pelo Pelouro das Obras, procurar resolver o assunto.

## **Farmácias**

DE SERVICO HOJE: Farmácia Santos

a feira—Farmácia Teixcira Santos Sucr. Higiene G. Farmicia de Espinho - Fara scia Paiva

## Estação da C.P.

Acaba de ses nomeado chefe titular da estação da C. P. de Espinho, o sr. Joaquim da Silva Pinto, que, em caracter interino, já vinha chefiando a estação desde 1952.

Funcionário competente, seloso e atencioso para com o público, o acto de justiça que acaba de ser feito com a sua nomeacão foi muito bem recebido pelo público de Espinho que pelo

Chefe Pinto tem a maior estima. Por tal motivo, dirigimos-lhe as nossas felicitações e votos de

felicidades.

## Os esgotos da R. 2

Sempre que chove com uma certa violência, se formam inundações na R. 2, inundações que causam prejuizos e arrelias aos moradores daquela artéria.

Semelhante estado de coisas é motivado pela insuficiência dos canos destinados a levar a água da chuva para a praia e pela inclinação do leito da sua para o lado das casas.

Atiram-se as culpas do sucedido para as Obras de Defesa da nossa praia, que, na altura de reconstrução da artéria e da construção da esplanada, não souberam tomas as devidas providências.

Sejam de quem iorem as culpas, o que importa é acabar com tão arreliadora e prejudicial anomalia que não devia existir na artéria mais turística da nossa terra.

## Bailes de Carnaval

A exemplo dos anos anteriores não faltarão este ano em Espinho bailes de Carnaval para todas as classes socias.

Entre os diversos bailes que vão realizar-se, deve marear pelo seu alto cunho de elegância e distinção, o baila servido que uma Comissão de distintas damas e cavalheiros da nossa melhor sociedade levará a efeito no Sábado, dia 19, no Salao Nobre da Piscina-Solázio Atlantico, em benefício das obras do Novo Hospital da Misericordia de Espinho.

Animará a grande festa mundana a excelente Orquestra de Resende Dias, uma das melhores do Noste do Pais.

São já bastantes as mesas marcadas para este baile de fantasia, quer para familias espinhenses, quer para distintos casais e famílias do Portoe outras localidades.

## campanha nacional

## de Educação de Adultos

Dadas as vantagens obtidas, o Governo resolveu prorrogar por mais dois anos a Campanha Nacional Educação de Adultos, que, assim, terminará em 31 de Dezembre de 1950.

Em vinte e dois meses (excluidos Novembro e Dezembro do ano findo) obtiveram aprovações no exame de 3º classe 87.918 adultos e, devido em grande parte ao estorço da campanha, conseguiu-se uma diminuição notável do analiabetismo na idade escolar. A percentagem de menores de 7 a 11 anos sem ensino, que em 1930 era ainda de 73,1 por cento, deve ter ficado reduzida em 1953 1954 a pouco mais de 8 por cento.

### Assinantes que pagam adiantadamente

Temos hoje a registar mais os prezados assinintes seguintes, que se dignaram vir ou mandar pagar adiantadamente as suas assinaturas do corrente ano:

Carlos Francisco Martins. de Mozelos; Manuel de Sá Reis, de Miramar; Lino de Oliveira Marques e António Cruz, de Espinho; Alberto de Oliveira Junior, de Benguela; David Rod. Pinto Pinhal, de Matosinhos.

Américo Alves de Sá, de Espinho e Domingos Alves de Oliveira, de Silvalde,

Tambem mandaram pagas as suas assinaturas do semestre corrente os estimados assinantes seguintes: Adão António Alvim do Couto e Germelindo Augusto Gestosa, de Espinho.

Joaquim da Costa Maia, de Luanda (assinatura por via aerea).

Aproxima-se a data do grandioso Cortejo Carnavalesco dos Fenianos Portuenses, a realizar no dia 22 de Janeiro, 3º. feira de Entrudo.

O nosso jornal insiste na ideia da representação da nossa terra no famoso cortejo.

A Camara, o Turismo, o Orfeão de Espinho e outras colectividades poderão corporisar a nossa modesta sugestão, pois possibilidades não lhes faltam para tal empresa.

Espinho muito teria a lucrar com a sua participação no Cortejo Carnavalesco dos Fenianos Portuenses.

A Assembleia - (1911-1928)

NEVES

Antes de 1911 não posso dar quaisquer notas sobre esta casa, porquanto a minha actuação e convivência principiou neste ano. No entanto, permito-me dizer que li um livro de inscrição de frequentadores desde o remoto ano de 1882 em diante que me causou surpresa e certo interesse, pois já lá estavam mencionados nomes das mais distintas e nobres famílias portuguesas e espanholas.

Era difícil a admissão e acesso. Casa no género consideradissima e famosa, a «Assembleia de Espinho».

Até então uma ou outra vez, la substituir o colega Júlio Pontes, pianista considerado e pessoa de sociedade. O secretário durante muitos anos, era Frederico Gabado, director dos correios, homem austero mas de fina educação.

Naquele ano, 1911, a Assembleia e todo o prédio que era de accionistas, foi adquirido pelos Senhores Manuel Joaquim e Marques dos Santos, sendo eu por os mesmos contratado como pianista-lugar então ambicionado e desejado -não sendo alheio a este caso o «referendum» dos bons amigos, dos quais um só vive e a quem já tinha prestado as minhas provas pianistiticas numas célebres reuniões dançantes que se realizavam nas salas do lado poente da mesma casa e que foram prelúdio de auspicioses enlaces. Eram: Alberto Camacho, Dr. Fernando Matos, Loão do Carmo Valente Perfeito, António Fernandes e

Augusto Gomes Junior. Nesse ano, embora as entradas fossem ainda muito acauteladas, já não havia o rigor dos anos anteriores. Os secretários foram Aires Buraca, Jerónimo Moreira e Joaquim Rodrigues que ainda presta serviços no Casino. Nesta casa durante 17 anos, nos 3 meses balneares, diáriamente, como pianista e algumas vezes com o encargo de nada faltar para a boa ordem e respeito que sem, pre houve - fui testemunha e assisti a interessantes cenas a que Cupido não era estranho e que davam assunto para um grande livro. Ainda toquei o «Pás de Quatre», Polka, Mazurca, Quadrilha e Lanceiros e já dançavam o «One Step. Depois vieram: o Tango, Fox-Trot, Morna e o Fado de Espinho. Algumas vezes, a «Furlana», dança aconselhada pelo Vaticano para substituir o «escandaloso» Tango, e que era animada por duas lindas irmazinhas colegiais: Joaninha e Maria Corte-Real. Havia sectores diversos: ao fundo norte, a colónia das Beiras, onde pontificavam a Baronesa de S. Geraldo, a já irrequieta Mirita Casimiro a entoar cantigas de Viseu e os irmãos Lucena Vale, estudantes daquela mesma Cidade, onde hoje ocupam elevadas posições, e que tambem dançavam e em roda marcavam o «Estaladinho».

A seguir, lado nascente: familias de Espinho e do Porto; entre outres os considerados: Dr. Castro Soares, eng.º Casimiro Barbosa, Alexandre Brandão, Augusto Gomes, João Saraiva, Condes das Devezas e S. João de Vêr, Luis Fino etc. Ao fundo-sul, era local certo para o grupo de meninas pretendentes ao «Conjugo-Vóbis». - Quantos e quantos casamentos!... As valsas que tocava (a mais linda dança) tinham nomes sugestivos e descritivos que traduzo: «Declaração de Amor», «Quando o Amor Nasce», «Quando o amor morre», «Juras de Amor», «Coração magoado», «Lábios adorados», «Suplicação Amorosa», «Tudo passa», etc. Tinha sempre pedidos de qualquer, conforme a temperatura e situação do namoro.

Não havia mesas a estorvar! Dançavam muitas dezenas de pares e nos dias animados, principalmente às 5.as-feiras em que vinha a Caravana da Granja, era esfusiante a alegria. A sala era grande, dançando-se à vontade e à vista dos olhares das mamas... Todos os anos havia concertos por distintos amadores que executavam primorosamente. Alguns que me lembra: Senhorinha Benedita Santos, Miguel Palma de Vilhena e os irmãos Joaquim e Mário de Oliveira, este último médico em Lisboa. A Princesa espanhola D. Eulália,

quando aqui veraneou, todas as noites aparecia com suas damas. Um simpático e estimado rapaz de Espinho-Alberto Fernandes-cuja belissima voz todos apreciavam e que podia ter feito carreira artística, uma ou outra noite aparecia para cantar. Parava a dança para, com o maior silencio, o ouvirem. Eu acompanhava-o na «Sierra de Granada», «Alma de Diós», e «Pastoral» de Viana da Mota, Recordo saudosamente esse amigo. Estas esperadas audições, dizia-me, verificavam-se quando ele ficava «depenado» nos baixos da Assembleia...Primava eu sempre pelas mais recentes novidades musicais do género. Todos os anos recebia de casas editoras de Paris os seus mais modernos números de danças, e num determinado ano recebi, como novidade e surpresa, o meu «Tango Azul» (sempre a simpática côr). No estrado onde tocava e onde se via melhor o rodopiar, tinha de vez em quando a honrosa companhia dos Snrs. Dr. Castro Soares, José Gomes, D. Fernando de Bourbon e outros. Tambem numa ou outra noite o grande Oscar da Silva, ainda, felizmente vivo. Nunca houve durante esses longos anos qualquer incidente nem barulho (a não ser na sala do Bridge) que perturbasse a boa ordem e respeito nessa casa.

Apenas um caso houve que passo a relatar e que la originando um grande conflito. Numa noite, por causa de namoricos, em que não foi alheia a política, travaram-se de razões dois jovens cujos nomes omito. Um, monárquico; outro republicano. Generalizou-se o zum-zum a ponto dos drs. Amador Valente e Manuel Alegre tomarem, com seus amigos, as respectivas defesas. Alvoroço gritaria a escadaria intransitável, eu a tocar as mais «suaves melodias» mas ninguem se entendia...Por fim, tudo acalmou e toquei a «Tout-passe». Amador Valente e Manuel Alegre, amigos, tratavam-se por «tu» e foram contemporâneos. Nessa noite ainda passearam juntos na Avenida.

Quero patentear aqui a minha gratidão ao snr. Manuel Joaquim que, durante aqueles anos da minha actuação, me tratou sempre como amigo e não como contratado. Nunca faltei e sempre empenhado em bem comprir. E termino neste 6.º artigo, como prometi, as «Recordações de Espinho, as quais são dedicadas ao querido amigo Mário Valente. A todas as pessoas que me enviaram cumprimentos e incentivos sobre estas despretenciosas notas, reitero os meus agradecimentos.

F. Neves.

Portugal figurará brevemente entre as nações da primeira linha no turismo mundial. A vinda de turistas ao nosso País, registando-se em número, de ano para ano, mais elevado está em plena correspondência com a obra de fomento turistico que em Portugal se tem erguido com relevante persistência nos últimos anos, nalgumas regiões do País.

O moderno plano turístico iniciado em 1944, ano em que Portngal foi visitado por 55 mil turistas, originou desde logo o aumento de visitantes numa proporção digna de ser assinalada.

Em 1950 foi registada a entrada de 76.307 turistas, 86.576 em 1951, 110,011 em 1952 e 152.690 em 1953.

Em relação ao ano de 1952, representou o ano seguinte um aumento de 38,8%, percentagem de valor considerável, se se atender ao facto de nenhuma | ao nosso País.

outra nação, no continente europeu, ter alcançado 20% de aumento, no mesmo periodo de tempo.

As razões do crescente interesse manifestado nas mais diversas regiões do globo pela Nação portuguesa relacionam--se, fundamentalmente, com o panorama oferecido pela terra onde o culto pela tradição do passado vive em perfeita harmonia com a vitalidade do presente, a tipicidade dos costumes e os aspecto das várias regiões é tão variado como atraente e a hospitalidade do seu povo acolhedor se tornou sua indelével característica.

Aguarda-se com ansiedade que o organismo central de Turismo estenda até à nossa bela região o seu carinho a fim de que possamos compartilhar da visita dos milhares de turistas que anualmente vêm

## ARTISTAS

## Espinhenses

E' sempre com interesse bairrista que tomamos conhecimento de qualquer filho de Espinho que em terras estranhas consegue impor-se por seus méritos ou predicados. Com muito prazer, pois, vimos no diário «A Província», de Luanda, a referência que, há algumas semanas inseriu sobre o nosso jovem conterrâneo Joaquim Casal Ribeiro, artista que o púbico da nossa terra admirava e que se revelou nos actos de «Variedades» do Orfeão de Espinho, com os seus solos de clarinete, executando canções de sua autoria e que os frequentadores do Grande Casino de Espinho igualmente tiveram ensejo de apreciar como elemento destacado de uma das orquestras que há três anos ali actuaram.

Eis o que, na secção «Espectáculos», sob o titulo «Nomes da Rádio», dis o referido colega:

### «NOMES DA RÁDIO»

Cabe perfeitamente nesta sub-secção de «Espectáculos» o nome de Casal Ribeiro. Coloborador assiduo dos programas de variedades, quer como regente dos conjuntes musicais quer ainda como canconstista, Casal Ribit'o pode dizer-se que pertence à radio angolana. Una outra particularidade justificaria também a sua presença aqui, a de ser o compositor de muitas e ogradáveis canções que se estreiam em programas radiofonicos.

Casal Ribstro velo para Luanda incluido na orquestra confratada para o Tropical. Além de músico, era também o seu vecalista. Hoje é êle quem dirige o «frio» que ali actua. Um dia, surgiu como elemento destacado dos programas publicitários que a UPA epresenta naquela casa de espectáculos intitulados «Caixinha da Surpresas». Se até ali, Casal Ribeiro havia já conquistado a simpatia do público, a partir daguela data passou a set um dos cançonetistas mais aplaudidos dos referidos pro-

gramas.

E atras das suas intervençõis como canconetista, vieram as suas composiçois, interpretadas pela quase maioria des nossos cançonetistas. E pode dizer--se que todas elas mereceram as melhotas tefetências. A primeira melodia que Casal Ribeiro compos foi nm bolero intitulado «Só a ti» e que foi primeitamente interpretada no Teatro S. Pedro de Espinho. Tinha entas 17 enos. Incluindo as composições que fizeram parte da tavista «Viva o Vale» Casal Ribeito fa esereveu para cima de umas cinquenta. E' eurioso que ele considera a sua melhor composição a das «Acácias», escrita para aquela revista e que deveria ser cantada por Sara Chaves, mas que à última hore foi interpretada pela popular artista Fernanda Baptista. Foi também esta a canção que mais exito obteve.

Falando há dias com o simpático compositor-canconetista dizia-nos ele a proposito do folclore angelane: «Encontro-me em Africa há relativamente pouco tempo e nunce sai de Luande, o que quet dizer que nunca estive nas tegiões onde o folclore é mais expressivo. Quanto a mim, acho que quem quiser dedicar-se ao folclore, seja de que país for, deve primeiramente vivet o ambiente porque sendo cometerá o érro de compor melodias que não passam de banalidades como tantas outras, apenas com algumas modificaçõis no ritmo ou na harmonia e isso não é folclore mas sim uma falsificação do mesmo. Na minha opinião o folclore africano não é para ser explorado por quem quer que aeja mos sim por pessoas de reconhecida competência musical. Confesso-lhe que eu, por exemple, não me sinto à altura de um trabalho tà transgandente. Esta é uma opinido resp itavel e demonstra bam como Casal Ribetro

encara os seus trabalhos. Dantro em breve deverão ser apresentadas mais duas composições do referido artista. Uma delas com letra de Guilharma Santos, chama-se Donguetto> e destina-se a ser cantada a três vozes; a outra, com letra sua, intitula-\*se «Charuto Voador.

E a encerrar estes ligairos apontamentos sobre Casal Ribeito, vamos dipulgar quais os artistas por ele preferidos para interpretarem as euas músicasi São eles, Sara Chaves, Sónia Matia e Malena Gomes quanto às cançonetistas; Alparo da Fonseca, Guilherme Santos a João Sequeira figuram entre es homens.

## REGISTO SOCIAL

### ANIVERSARIOS

FEZ ANOS Em 16, o sr. Semião Lette Alves de Oliveira, de Paramos. FAZEM ANOS: Hoje, dia 23 asr " D. Albertina Neves Estima, esposa de sr. Albino Aives Estima;

Amanhã dia 24 a sr. D Rosa da Silva Pinhetro, esposa do sr. Joaqu'm de Lemes Pinheiro, ausente no Porto; as senhorinhas Marta da Paz, filha da sr.a D Aurora Pereira Ramos, ausente no Pará e Estela C. Alves Montetro; os srs. José Joaqu'm de Araujo, ausente em L sboa, Fausto Tavares da Silva e António Correia de Pinho;

- em 25, as sr. as D. Maria José Coterro, esposa do sr António Gonçalves Cotetro; D. Margarida M. A. de Lemos Beleza, esposa do sr. Alvaro dos Santos Beleza; D. Palmira de Oliverra Dias, esposa do sr. Adriano Alves de Oliveira do S lvalde; a menina Laura Morais de Siva, filha do sr. Sebastião de Oliveira e Silva e os meninos Antonio A. de Oli. veira, f.lho do sr. Francisco Domingos de Oliveira e Mario Paulo Gomes Faustino filho do sr. Francisco de Pinhe Faust no;

- em 26, a sr.a D. Antonieta Barbosa, irma do sr. António José Barbosa e os srs. Manuel Luis Rodrigues e Amparo Sauttago da Mota Gomes, ausente em A'frica;

- em 27, a menina Margarida Angela Soares Pinto Bodas, filha do sr. prof. Amadeu Bodas; as sr.as D. Margarida Resa da Silva Magalhães, esposa do sr. Manuel Pereira da Silva, ausente em A'frica: D. Ana Gomes Pinto, esposa do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde; D. Rosa Pinto A. Lopes, ausente em Matosinhos, e D. Maria Laura Martins, de Moselos; a senhorinha Vitalina, filha do sr. Angelo A'ves da Silva, o menino Anselmo Gomes da Rocha Pinto, filho do sr. José Gomes Pinto Junior, ausente em Africa, e os srs Armanao Vieira de Sá, Joaquim Pereira, ausente no Porto, Crisóstemo Dias i into e Samuel R da Graça Galego, ausente em Matosinhos:

- em 28, as meninas Maria Carminda M. Amorim, filha do sr. Zacarias Ferretra Amerim ausente no Esteril, e Maria José M. Rezendo, filha do sr. Pedro Luis Rezende; as sr.as D. Maria Melo e Silva Meta, esposa do sr. Fernando de Sousa Mota, D. Rita de Oli veira Iglésias e D Maria Helena G. de Sousa Pinto; o menino Manuel Pinto Pereira, filho de sr. Alfredo de Jesus Pereira, e o sr. David Alves Ferreira; - em 29, as sr.as D. Inês de Pinho Fasutino, esposa do sr. José de Pinho Faustino; D. Augusta Alves Pinto e D. Maria Augusta Gomes Alves, esposa sr. Domingos José Alves; e os sr. Vitor Hugo Martins, Americo Vieira Pinto, de Paços de B andão e José Pinto Rodrigues Dies, de Paramos.

## Parildas o chegadas

-Acompanhada de seu filho Jorge, regressou de Luanda, a sta. D. Ermelinda de Pinho Mateiro, esposa do nosso prezado assinante st. Manuel Ma-

-Embarcou para Venezuela o nosso estimado assinante st, Delfim de Oliveira Gago. Boa viegam e felicidades.

## Casamento

No dia 16 do corrente no Mostelto de Grijo, realizou-se o casamento da senhorinha Isaura Tavares da Silva, filha da sr. D. Joaquira Maria de Jesus e do st. Fernando Tavares da Silva (fulo), com o sr. Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues, nosso estimado assinante nesta Vila, filho do st. Serafim Rodrigues de Sousa (falo.) e da sr.ª D. Maria Tavares dos Santos Cruzi

Paraninfaram, por parte da noiva, o st. Antonio Fernandes Gomes e sua esposa st. D. Adelina Redrigues Gomes e, por parte do noivo, o st. Manuel Alfrede Persita da Cruz e sua esposa st.a D. Autora Alves Figuetredo Ja Cruz, tios do notvo.

Aos noivos desejames muitas felici-

## Nascimento

A sia. D. Maria Augusta da Silva Matos, esposa do sr. Juvencio Persira Moutinho de Oliveira, teve o seu bom sucesso no dia 10 deste més, dando á luz uma criança do sexo feminino à qual foi dado o nome de Capitolina Augusta da Silva Matos de Oliveira.

A neófita é neta dos nosses amigos sis. Joaquim Pereira Gomes de Oliveira e José Maria da Silva Matos e de suas esposas. Desejamos-lhe boa sorte.

## Despedida

Delfim de Oliveira Gago, tendo de embarcar para a Venezuela e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas amigas, despede-se por uste meio. oferecendo os seus préstimos em Caracas.

Agente Oficial da laternacional Associação Transportes Aéreos Passagens aéreas em todas as Companhias de Avisção, para todo o Mundo. Passagens maritimas em todas as Companhias de Navegação. Passaportes de Visjantes e competentes Vistos consulares

Avenida 8 n.º 436 - ESPINHO - Telef. 50

## Sessão Ordinária de 18 do corrente

Extracto da sessão ordinária de 18 do corrente, em que se achavam presentes os ses. António Frederico Alcoforado, presidente, e os vereadores José Francisco da Silva Junior, Joaquim Moreira da Costa Junior, Domingos F. Alves de Oliveira e José Mon'eiro Valente.

Concurso Realizou-se o concurso de adjudicação da obra Construção da E. M. de Guetim a Esmojães (na E. N. 326) - 1. fase - Pavimentação entre p.p. 13 a 34, na extensão de 423, 33 metros, e revestimento betuminoso entre p.p. 1 a 34 e 73 a 107, na extensão de 1.117, 72 metros». Foram, apresentadas três propostas: de António Brandão Ferreira Serrano, no valor de 81 100\$00; Manuel Pais de Sousa, 83 500\$00; e António Pinto Brandão, 80.900\$00. A empreitada foi adjudicada a António Pinto Brandão, que apresentou a proposta mais baixa, dependendo de aprovação da Direcção de Urbanização.

### Requerimentos Diversos

Foram deferidos os seguintes requerimentos diversos: de Arsénio Lopes, para venda ambulante de azeite; António Rodrigues Gomes, para colocar na frente do seu estabelecimento uma taboleta de esmalte com diversos dizeres; e Maria Alzira da Silva Teles, a solicitar certidão para efeito de Assistência Judiciária. O requerimento de Inácio Pereira de Sá, para trasladação no Cemitério Municipal, foi deferido, desde que não apareçam reclamações no prazo dos editais.

### Processos de Licenciamento Sanitário

Foram presentes, para cumprimento de formalidades, os seguintes requerimentos a solicitar licença para alvará sanitário ao abrigo da Portaria n.o 6.065: de António Gomes Ribeiro, David Alves Pereira, Joaquim de Sousa e Silva da Costa, José Mendes dos Santos, Manuel Inocêncio Rodrigues Mourinho.

### **Obras Grandes**

Foram presentes diversos requerimentos para obras grandes que obtiveram os seguintes despachos: deferido - de Manuel Moreira dos Santos, para construir 4 casas pequenas de habitação num seu terreno sito na Marinha-Silvalde, no prazo de 90 d.; deferidos nas condições do Eng.o Chefe da Repartição Técnica: - de José Moreira da Silva, para conclusão, no prazo de 3 meses, da obra da construção de 2 pequenas casas de habitação junto à sua residência, à R. 23; e José Francisco Pereira, a apresentar aditamento ao seu projecto de modificação da fachada do seu prédio da R. 16; deferidos se for favoravel o parecer do Emp Ch. da Repartição Técnica e do Sub-Delegado de Saude - de Carlos Sousa Dias, para instalar 2 quartos de banho a mudar a fossa do lugar onde existe para o exterior, no seu predio da R. 14-650, pelo prazo de 90 dias; e de Herculano Francisco Vilas, para construir em Sales Silvalde 12 moradias, por 90 dias.

## Pequenas: Obras

Foram deferidos es seguintes requerimentos para pequenas obras, em face da informação e nas condições do Eng.o Chefe da Repartição Técnica: de Alvaro Especial, António José da Silva, Delfim de Castro Lima, Maria l'éreira Quintas, Fosforeira Portugue-sa, V.a de José da Silva Pardit o, Luís Domingues da Silva, José Alves Vieira, Américo Paulo Amorim.

## Grémio do Comércio dos Conce- Desmoronamento lhos de Espinho, feira, Castelo de Paiya e Arouca

Sede:-Rua 19 N.º62-Tel. 113 ESPINHO

Assembleia Geral Ordinária

## CONVOCAÇÃO

Em conformidade com o art.º 17.º dos Estatutos, convoco os sócios deste organismo no goso de seus direitos a reunirem em Assembleia Garal Ordinária, pelas 21 horas de sexta--feira, dia 28 deste mê, a fim de se trataz da seguinte.

## Ordem da Noite

Eleição da Mesa da Assembleia e da Direcção para o triento de 1955 1957. Atenção

## Assembleta Gural funcionarà com

qualquer número de sócios, meia hora depojs da marcada - (Att.º 22.º dos Estutos).

Os sócios de fora da sede do Gré mio podem fezer-se representar nas assembleias gerais por outro sócio a quem transmitacão poderes por meio de carta mandadeira, mas nentrum pode aceitar mais de cipce mandatos,

Os que comparecerem à assemblela poderão votar por meio de lista encerrada em subscrito indicando por fora «Eleição dos Corpos Gerentes»—vo-to do sócio F... O subscrito só será aberto no acto do escrutinio, [arto 24.º dos Estatutos),

> Espinho, 28 de Janeiro de 1955 O Presidente da Mesa da ... Assembleia Geral

a) Vicente Alpes Montetto

## O pão de centeio é o melhor para a saúde.

Vende-se na Paderia SAMEIRO Rua 18 a.º 784 — ESPINHO

Os morado es da R 25, compreendidos e tre a R. 4 e Av. 8, foram surpree didos na noite de 19 do corrente, por volta das 20 h., por ruído forte e estranho, que para muitos se assemelhava a um tremor de terra.

Saidos for a das suas casas, constataram, juntamente com os transeuntes que por ali passavam, que afinal o que sucedera fora o desmoramento de parte do terraço do pré lio sito no a sgulo da Av. 8 e R 25 e pertencente à Snr.ª Condessa das Devezas.

Certamente, devido á construção antiga e á infiltração da água da chuya, a parede de terraço do lado da R 25 ceden, tombando sobre o passeio daquela artéria e arrastando consigo a maior parte do referido terraço.

## União Comercial de Espinho L.da

Foi designado o dia 25 do corrente mês, pelas 14 horas no Tribunal da Comarca da Feira, para a Assembleia de Credores da União Comercial de Espinho, L.da.

As contas e demais escrituração encontram-se á disposição dos interessados na Rua 16 n.o 762, das 11 às 15 horas, onde podem ser examinadas até ao dia 24 do corrente mês.

O Administrador

# Pela Polícia

23 de Janeiro de 1955

Queixa - Apresentou queixe ne P.S.P. de Espinho Dimas Domingues da Silv, denuncian. do que Flávia Calisto possui ilegal. mente diversos objectos no valor de 1500\$00, que o queixoso perdeu bá meses.

Capturas - Farem capturados pela P.S.P. on agguintes indivíduos: Maria Luiza Mar. ques de Sa, per embri guês na rua (fol enviada a juizo e condenada) el Marcelino Pereira da Silva, por embrisguês e insultos,

Participação de incêndio Na arrecadação do prédio da R. 4-712. desta vila, pertencente a Josquim Batista Ferreira da Costa, manifestou-sa um incêndio, no dia 18 do corrente. All comparecersm as duas corporações de bombairos com o respectivo material, que extinguiram o fogo no espaço de 25 m. Os pre ju'zos causados foram de pouca monta e encontravam-se segurados. Segundo o chefs de piquete dos B. V: Espinhenses, o incêndio foi provocado por um curto-circuito na

instal cao eléctrica. Condução ao Hospital -Foi conduzida so Hospital da Misericórdis, onderece bau tratamento, Maria Lucinda Cadete, que foi acometida de doença i úbita na via pública.



# EDITAL

Eu, JOAQUIM FER-NANDES DE SOUSA, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, concelho do mesmo nome.

Torno público que, no dia 1 de. Fevereiro próximo, terão início as operações do recenscamento eleitoral, que se prolongarão a'é 15 de Março seguinte.

Durante este período, poderão os chefes de familia requerer a sua inscrição ou a de terceiros, pela forma prevista no artigo 205.º do Código Administrativo.

Para esse efeito considera--se chefe de família:

1.—O cidadão com familia legi imamente constituida que com ele viva em comunhão de mesa e sob sua autoridade;

2-A mulher portuguesa, viuva, divorciada ou judicialmente separada de pessoas e bens, cu solteira, maior ou emancipada, quando de reconhecida ide neidade meral, que viva inteiramente sobre si e tenha a scu cargo ascendentes, descendentes, cu celaterais;

3-0 cidadão p rtuguês. maior cu emancipado, com mesa, habitação e lar pró-

Espinho e Secretaria da Junta de Freguesia, 23 de Janeiro de 1955.

Q Presidente da Junta,

J. Fernandes de Sousa

## Imprensa ilustrada

Acusamos recebidas as seguintes publicações:

TERRAS DE PORTUGALrevista de propaganda de turis. mo e regionalista - nº. 35, referente a Dezembro;

BELGICA-orgão do Comissariado Geral Belga de Turismo - nº. 39, relativo a Dezembro;

VIAGEM-revista de Turismo. Divulgação e Cultura - nº. 170 referente a Dezembro;

VOGA-revista ilustrada de colaboração variada - nº, 93, respeitante tambem a Dezembro;

JORNAL DO PESCADOR orgão das Casas dos Pescadores nº. 192, relativo ao mês de Janeiro;

Campeonato Nacional de Futebol da H Divisão (Zona Norte)

A 6.ª jornada (2.ª volta)

Nasta jornada varificaram-ze os seguintes resultados: Sanjonnensa 2 Espinho I; Paniche 3 Salgusiros 3; Académico de Viseu 1 União de Coimbra 0; Gil Vicente 0 Leoss de Santarém 3; Torriepse 2 Tirsense 1; Vienense 2 Qliveironse 1; e Leixons 1 Caldas 0.

### Sanjoanense 2 Espinho I

Quem se deslocou ao «Campo Conde Dias Garcia», em S. João da Madeire, para ver disputer o prélie futebelístico entre o g upo de casa e e Sporting de Espinho, não deu por perdido o dinheiro gusto na entrade.

Em primeiro lugar, porque pô ie apreciar o megoifico espírito de luta e amor à camisola dos jogadores da Sanjasnense. A turme, reduzida a o homens durante a maior parte da partida por expulsão de Silva e Gomes logo nos 1.02 minutos, e chegando a ter apenas 8 j gadores por lesão temporácia de Malhado, nueca ae delxou inferiorizar, entregando-se à lute com o maior entusiasmo e negão de entre--sjuda. A Sanjoanense, com 2 elementos a meaos, deu sempre a liusão de ester complete. A vitória partenceu-lhe com toda a justiça, embora os números não expressassem devidamente o seu valor numérico.

Em segundo lugar, porque assistiu a uma boa arbitragam reelizada pelo ju'z de campo conimbileense César Correle, que, sem acusar o ambiente apaixonante do jogo, scube impor-se sempre aos j gadores, matando á nascença toda e qualquer tentativa de jega suje. Se houve deslises na sua arbitragem, que primou sobretudo pela autoridade demonstrada, aqueles nas chegerem para empanar o brilhantismo da mesma,

A única colsa que empanou a tarde desportiva foi a pobre ex bigão do Sporting de Espinho, que só foi possivel graças à falta de brio de alguns jogadores. Nam a inferioridade numérica do adversário foi devidamente explorada.

As equipas alinharam com as seguintes formações: Sanjoanense-Szaba; Juca, Alvas e Silv ; Rodriguss e Ma-Ihade; Sarefim, Gomes, A. Batista, V. Batista e Lourence. Espinho-Vare-1.; Castro, Artur o Lope, Paulo e Cadete; Loureiro, Tayares, Valter, Guilherme a Machado.

Marcadores dos golos, todos na 1.a parte: Augusto (2) pela Sanjoanense e Machado (1) pelo Espinho. No Espinho distinguiram-se Lopo e Varele, que nas bal zas avitou que o seu grupo sofresse pesada punição.

## Jogos para hoje:

Espinho-Académico de Viseu (na 1.a volta 3-3). União de Colmbra-Salduciros (1-4) L-osa de Santarem-Sansenense ( 0) Tirsense-Gil Vicente (1-1). Oliveirense Torriense (1-6). Cal. das-Vianense (2-1) e Laixons-Pentche (0-3).

O Sporting de Espiaho recebo heje a visita do Académico de Viseu, uma partida que se apresenta cheia de dificuldades.

Os esp'nhanses precissm de vancer, pole de contrário apreximar se-ão mais um ou dois degraus da zona perigasa, da qual se pode dar um salto para a III D.vielio.

Todavie, a vitória sportinguista depende da técnica, tática, do espí:ito de equips, do entusiasmo e...do amor à camisola dos jugadores espinhenses. Tudo isto, coadjuvado pela assistência moral do público.

## Curso musical

Mário Neves

Ensino oficial (Conservatório de Música) e particular, de: Bolfejo, Piano, Composição, Ciências musicais, Histó la da música, Clarinete, Violino, Canto e Cultura musical (Ensino elementar).

Rua 19 N.o 307-Espinho

Licenciada em Fisca-Onimicas Aceita explicandos. Informa na rua 16 N.o 1086.

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

De Silvalde

13 1 955

Com o fim de angerlar reseita para a ampliação do salão parequial desta freguesia, tên-se realizado, ultimamente, interessantes récitas, desempenhadas per meninas de Accão Catolica local.

### Bôio aos Pobres

Fol distribuído na áltima quadra festiva do Natal, pela Junta de Fraguesia, um bôjo a algumas dezenas de familias pobres da freguesia.

E de louvar, pois, o critério que a Junta vigente iniciou, há anos, em benefício dos pebres de freguesia. Campanha de Educação de Adultos

Foi recentemente criado mais um curso masculino de Educação de Adultos, formado por operátios da filma Monteiro & Ceteiro, que funciona no edifício escolar desta fre-

### A falta de luz no apeadeiro Silvalde Vouga

Não só na quadra invernosa que decorre, como aliás durante todo o ano, que se sente-e multo-a falta de uma ou várias lâmpadas no apeadeiro Silvalde-Vouga.

Sibemos que a Junta de Freguesia. já oficiou á C. P., pedindo a sua electrificação. C.

### A NOSSA PAGINA

Varifi :a-se que, por vários motivos, temos de adiar para 30 do corrente, a publicação da nossa página, na certez : de que ela resultará um maior cartez de propaganda de Silvalde. C.



## Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL)

ARREMATAÇÃO 2.ª publicação

No dia 31 de Janeiro próximo, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai à praça pela 1.ª vez, na execução com processo sumário que Américo Gomes de Oliveira, solteiro, de Paramos, move contra o executado José Pereira Gomes de Oliveira, comerciante, de aí, o direito e acção que a este pertence na herança ilíquida e indivisa de seu pai José Gomes de Oliveira, que é constituida pelos seguintes, prédios: 1.º-Terra lavradia no lugar do Monte, de Paramos-2.º Terra lavradia junto às casas, no mesmo lugar - 3.º Uma sexta parte de uma terra lavradia chamada Campo da Manobra, no lugar dos Moinhos, de 'aí-4.º Casas terreas de habitação com quintal junto, no dito lugar do Monte-5.º E casa terrea de habitação com quintal junto, no mesmo lugar dos Moinhos; sendo a base da licitação em que é pôsto em praça o referido direito e acção-5.700\$00.

Feira, 20 de Dezembro de 1954.

O Chefe da 3.ª Secção, Francisco Pinheiro Mourisca Verifiquei

O Juis de Direito, José Manuel da Cunha Ferreira

(Defasa de Espinho n.º 1191 23-1-955)

Vinhos Aguardentes e licorosos 100% Antes de comprarem Consultem sempre o Trezs-Cartezo.

Casa de Lavoura do falecido MIQUEI Quintas Vende-se em Silvalde, lugar de Sazta Cruz informa na mesma.

PINTO DE MAGALHAIS, L.da

BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos

AGENCIAS: Arcos de Valdevez, Peniche,

- Amarante, Fatima (Santuário) -

Papais de c édito - N tes de todos és países - D pósitos à ordem e a preso - Descontos - Cheques - Transferências - Aburtura de créditos

53 - RUA SA DA FANDEIRA - PORTO Telefs: 20134/5/6 - Est., 230 \* Teleg. Augafo

Casa bancária PINTO DE MAGALHABS, L.DA

Inaugurar durante e Ano corrente)

BUA DE OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

, e todas as eparações bancárias.

eiesa

Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL)

Editos de 20 dias

2ª. publicação

Na comarca da Feira e 1ª. secção da Secretaria Judicial, correm éditos de 20 dias, citando os credores desconhecidos da executada Palmira Gomes Ferreira, viuva, domestica, do Campo de Paramos, para no prazo de 10 dias, findo que seja o prazo dos éditos e este contado da ultima publicação deste anuncio, deduzirem querendo os seus direitos no processo de execução sumária que contra a mencionada executada move a firma Ferreira Alves, Limitada, sociedade comercial de Espinho.

Feira, 10 de Janeiro de 1955. O chefe da 1ª. Secção,

M nael de Barres Moura Verifiquei:

O Juis de Diretto, José Manuel da Cunha Ferreira

(Defesa de Espinho n.º 1191 23 1-955)

## ALCHING FFORP BF FALING

## CORPOS GERENTES PARA 1955

O Sporting Clube de Espinho resolveu na passada 4 a-feira a grave criso directiva em que se vinha debatendo, ao eleger a Assembleia Geral por aclamação os corpos gerentes para 1995, entre os quais se contem alguns dos mais destacados espinhenses pertencentes às mais dispares classes sociais. Oxalá o novo elenco directivo sportinguista consiga tornear todas as dificuldades e reconduzir o clube à posição privilegiada que deve ocupar no Desporto Nacional, honrando-o e á terra onde nasceu.

Eis a constituição dos corpos gerentes para 1955:

## ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Dr. Amadeu Alves de Morais; Vice-Presidente - Dr. António Nunes das Neves; 1.º Secretário - José da Silva Martins; 2.º Secretário - Manuel Ferreira de Oliveira Pinto.

## CONSELHO FISCAL

Presidente - Joaquim Moreira da Cosfa Junior; Secretário - Mário Ferreira Valente; Relator — Alberto Brandão Barbosa; 1.º Suplente - Manuel Gomes de Oiiveira Ribeiro; 2.º Suplente - Dr. Joaquim Amorim Ferreira Cadinha.

## DIRECCÃO

Presidente - Dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos; Vice-Presidente — Domingos Fernandes Alves de Oliveira; Secret. Geral — António Ferreira da Costa; Secret.º - António Lopes Vieira; Tesoureiro - João Marques dos Santos Torres; 1.º Vogal — Joaquim Ferreira Cadinha 2º Vogal — Alberto de Pinho Faustino; 1.º Suplente - Mário Pinto de Almeida; 2.º Suplente - Fernando de Amorim Balona.

## Salão Ideal

## Cabeleireiro de Senhoras

A proprietária deste salão participa as Exm.as Clientes que, em face da preferencia com que tem sido honrado, dispos de empregados e empregadas de grande competencia, pelo que se rosponsabilisa per qualsquer trabalhos executados nesta casa.

Mais participa que não tem fundamento o bosto que correu de que este Salão deixaria de existir, boato que deve ter origem no facto de ir abric uma nova casa no Posto, edifielo de S. Paulo-á Rua de Passos Menuel n.º 14 2.º (em frente ao Café Rialto) onde manteré os mesmos pregos dequi. Assim, o Salão Ideal continus e continuará enquanto beneficier de Ex.ma Citentela actual, á qual está muito reconhecida.

Aproveita o ensijo para convidar as Ex.mas Senhoras de Espinho, que ainda o não conhecem, a visitarem o seu Salão, onde terá muita honra em as receber.

Espinho, 7 de Janeiro de 1955 Alice Teixeira

Rus 18 n.o 703 - Telefone 393

## Tipógrafo-compositor

do 3º ao 5.º ano. - admite-se na Tipografia Espinhense- Rua 14 n.º 1070 ESPINHO.

Tribuna semanal criada, ordenada e dirigida pelo Pelouro de Cultura, Propaganda e Turismo da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz.

Ano II

N.º 18

### da Semana Nota O Problema Escolar de Esmoriz-III

Como? Como poderemos nos, gente do século XX, geração da idade da « arrancada » da nossa terra para uma fase de progresso verificado em quase todos os sectores da vida, como poderemos nós, diziamos, esqueser o problema

Ficaremos satisfeites somente com a narração de que em 1954/55 frequentaram as escolas 520 crianças dos dois sexos, repartidas por 14 agentes de ensino (após o envio da nossa última correspondência tivemos conhecimento da criação de mais um posto escolar) e enclausuradas durante 3,85 horas quase ininterruptas 7 ou 8 salas que tantas são as existentes nos 4 edifícios?

Esmoriz, de maneira alguma, se deve conformar com o seu actual panorama em ei Gar.

A falta de edifícios escolares, e consequentemente falta de salas de aula, é. presentemente, uma das mais prementes necessidades que urge remediar.
520 crianças repartidos em grupos de 30, número quase ideal para um
mestre poder fazer delas o que os programas lhe exigem e ás crianças se deve,
resulta um número de 17 mestres e sobravam aiada 10 crianças. Por temos em Esmoriz apenas 14 agentes de ensino que centam nas suas classes desde 20 crianças (num posto) o 67 (num lugar feminino).

67 crianças numa sale, caros leitores, creiam que é um número que nos brada uma solução quer a favor da pobre professora, quer a favor das crianças que ali se amontoam,

E queix 1m-se depois que a professora não ensina como lhe cumpre. E queixam-se que as suas crianças não são devidamente atendidas na escola. E queixam-se que não têm os seus filho; devidamente acautelados no meio dos companheiros, ou que uns têm carteiras e outros se sentam no chão ou em bancos improvisados.

E que xam-se, que ixem-se, que ixam-se. Mas que ixam-se de quem e contra o quê, se ali ninguém mais pode fazer melhor?

Neste capítulo da vida hodierna de Esmoriz e relativo ao problema escolar, há infelismente muito mais a comiugar. Quero-me referir á assistencia escolar, especialmente às cantinas. Não há direito que uma grande, progressiva s... porque não dizê-lo

tambén, riea freguesia, não possua nos seus insuficientes 4 edifícios escolares uma única cantina. A falta de edificios e cantinas escolares, creiam-no, é nma cicatriz marea-

da na alma dos que não precisam e podem, e será, no ultimo memento da vida do rico, um remorse a acompanhá-lo para a eternidade. Obras de misericórdia, quais as mais belas do que a de facultar o pão do

espírito ao esfomeado e inculto? Obras de de caridade, quais as que mais adoçam a conseiência do que as de aplanar a vida á criança pobre?

Precisamos de edifícios escolares e precisamos de cantinas. Para os edifícios escolares são precisos terrenos se quisermos que, pelo

Piano dos Centenários mais alguma escela se venha a levantar na nossa terra. É condição essencial. Oa, dão terreno e têm escola, ou não, e não. Até hojs não temphavido mudanças palpáveis na alternativa.

Pois bem. Não havers em Esmeriz, um, dois, três homens que queiram contribuir com a sua oferta de terrenos para a resolução pareial do problema da Mrie.

Não haverá em Esmoriz, ou filho de Esmoriz, um homem que oferte á sua terra uma escola linda, airosa, acolhedora, que poderá ter o seu nome ou o nome da pessoa que queira eternizar, uma escola que ostente o sen busto cu o busto do seu homenageado, que tempos em fora será sempre bendito, de geração e geração. Não haverá?

Não haverá um homem dinamico, aqui ou além fronteiras que, devido a sua débil economia, não possa fazer o gesto apontado, mas graças ao seu tem-

peramento e bairrismo consiga aliciar outres, muites, e com o pouso de todos consiga fazer um edifício ou fundar uma cantina? Não seria o primeiro a fazê-lo em Portugal e não deverá ser o titimo,

mas nesta terra, porém, seria um exemplo.

Continuaremos.

BIRMAO PERALITO

## Estrada da Praia

Francamente, o estado desta concorridissima via turística que liga o Peais inteiro com a maravilhosa Barrinha chegou a um estado tam deplorável, qu já ultrapassou o mais pessimista vatici no que fermulamos ao ver desperdiçar no Verão passado umas dezenas de contos com a sua pintura. Urge que se feça alguma coisa para a tornar capaz de tentar os mais

encors judos a utilizá-la, sem o reseio de ter de fisar lá detido por longo tempo. Talvez com uns metros de balastro e pedra nos sícios pieres e com una dias de cuidadosa reparação ela se aguentasse apta a deixar livre o acesso à nossa Praia e à Barr nha. Assim como está é que não. Chamamos a atenção de quem de direito para um olhar misericordioso a favor desta desventurada estrada que nunca foi socorrida como devia.

## Festas do Mar

Ainda faltam uns bons meses para a data destas festas tão auspiciosamente reatadas no ano findo e que tanto brilho atingiram. Isse não deve impedir que todos os componentes da comissão encarregada da sua efectivação em 1955 conecem disde ja a trabilhar em pormener todos os assuntos a ela concernentes, a fim de se evitar os improvisos nem sempre bem sucedidos.

## Aldeia ou Vila?

Após inúmeros prometimentos e prorrogações constantes da data da ele-vação desta freguesia à categoria de vila, tudo continua como antes. Não sabemos a quem inculcar a causa, mas o que sabemos é que esta distinção conferida a esta terra seria o melhor galardão a premiar o esforço ingente do seu pove, e constituiria para outras terras um incentivo a puguar pelo seu desenvolvimento póprio.

A'é quando ficaremos na expactativa? Terão es paladinos do grande ressurgimento bairrista de descer todos à tumbs, sem ver realisados os seus anseios, para depois se pensar nisso?

Achamos que o momento é mais propisio, e continuamos com a interro-

gativa em aborto: -Até quando aldeia ou vila?

C. E.

Aluga-se Casa própria para negó lo com habite 910, prese accessivel falar na Rua 62 n.o 110

## Prigorifico Frigido

Vende.se Para Cafés, Restaurantes e Hoteis Informações na Rua 20 n.º 881. ou nesta Redacção

R. SEQUEIRA Espinho Rua 8 n.º 313 Telf. 262 - Aceita escritas em regime livre, Balanços, e de-

Se V. Ex. não pode tomar café, experimente a deliciosa "Vitamina" do

- Café Cirstal -

Dinheiro sobre hipoteca Emta-se a quantia de 25.000\$00 ao juro da Lei.

Informa Domingos José Alves. Rua 12 nº. 738 - Espinho

## Reparações e afinações de pianos

Informa Papelaria Jovial mais serviços de contabilidade. | ângulo das Ruas 16 e 23.

# MENINAS

INTERNAS, SEMI-INTERNAS EXTERNAS

Avenida 24

**ESPINHO** 

Telefone 303

## Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

Trim. SEM. 12\$50 25\$00 Portugal Continent, 50\$00 Remessa semana ihas, Colonias Pormais soloo tug. e Espanha 60\$00 » go\$00 70\$00 Venezuela e outros

PAGAMENTO ADIANTADO Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Países american, go\$eo

# Colégio de S. LUIS

Apartado 8-Tel. 60

Espinho

» 30\$0e

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

## Padaria Ferreira

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural> Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria 84de, Rua 19 N.º 245-Filtat, Rua 62, N.º 691 ESPINNO

### Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.º

Especialidade em pão sem formento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalasões no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 \* Telef. 135 Telefone, 84

### PADARIA MECANICA de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria PEROLA». - Entrada livre. Rua 16 N.º 231.

ESPINHO

Confeitaria e Frutas

Especialidade em bolos regionais, forns-

cidos diáriamente pela confeitaria Castro & Natário.

Confortável sala de chá e servi-

### Padaria e Confeitaria «MODELAR» A Casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMAO RUA 18, 938, 957 - Telefone 127 - ESPINHO Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e es afamadas «Mariasinhas. Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pasteis, Completo sortido de doces finos o biscoitos para chá, Pão de 16, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO,

## Padaria Primorosa

- DE -

PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de pão de milha ESMÊRO E ASSEIO

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 169

## AQUARIO

Restaurante e Cervejaria

Rus 19 n.o 28 s 36 ESPINHO

Esmerado serviço de mesa, cozinha e grande variedade de Mariscos muito frescos e Cerveja à caneca bem tirada.

## Ao Pont Chic Angulo das Ruas 8 o 19 Casa Tavares

Rua 52-Passele Alegre DE ELIAS P. TAVARES

Pastelaria e mercearia fina flambre

presunto, paio e queijo das melhores procedências Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castre Rua 19 n.º 195 - Telef. 170

## CONFEITARIA, MERCEA-

Filiais em Estarroja e Paços de Brandão

RIA FINA E FRUTAS.

Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova

Julia Barbosa Lourenço Gerência de João Lourenço Rug 19, 264 Tolef. 204

--- DE ---Modriano Lereira dos Gantos ARMAZEM

Rua 62 N.º 234

COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PRECOS SEM CONCORRENCIA

Armarens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

## Mário Fortuna Couto

DEPCS TO DE Acacar. Toucinho e Gordara TELEFONE, 805 - ESPINHO

ESPINHO Rua 9 n.º 433 a 447-ESPINHO

## Louçaria Guerreiro - (FERREIRA & COUTO) -

ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Falanças, Vidros Cristals, Biblots, Garrafoss, Estatuaria Artística, Cofres, Fogoes,

Camas, Lavatórios, Talheres, Metals, Ferros de engomar, Candesiros eléctricos. Telefone: 165 Rus 10 m. 385 (Pegade ao edificio de antigo Teatro Aliança) ESPINHO

P. MOREIRA

ARMAZENISTA DE MERCEARIAS. CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Produtora de Maite e Cerveja Portugalis Cerveja Sagres e Preta Munich

Laranjada Portagália

CASA FUNDADA EM 1920

VINBOS DE PASTO

TELEFONE, 62

Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho | RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

# Mercearla, cereais, azeites

ARMAZENISTAS

TELEFONE, 58

objectes utilitáries, Vimes, junces,

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

mistes e palmite

Fábrica de mebilias e

Pábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

Apartado 40- End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 144-ESPINEO

Fábrica de Guarda-sois Gabardines e Sobertudos Camufly GRANDE MARCA

co de Café.

Calçado de todas as qualidades, Chapéas de homem, Malinhas de CHAPE SERVICE Senhora, Luvas, etc. Senhora, Luvas, etc.

Telefone 31 - ESPINHO

### Fontinha Casa

Rua 8 n.º 757, Tel f. 391 - ESPINHO Aimoços, Jantares e merendas, petiscos e bons v nhos, limpeza e asse o.

- Esplêndido local ao ar livre -Novo proprietário

MANUEL **VENTURA** 

# Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Redrigues de Castro & Filhes, L.da

Scalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.

TELEFONE, 67-E ESPINHO

com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex. \*\* as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS-IRRADIADORES-RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELECTRIC - LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

## Casa PADRAO

RUA 15 N.º 681 - TELEFONE 168

Materiais desconstrução civil — artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão n a lenha.

• FOGOES ELECTRICOS Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.) Agentes dos acreditados esteres SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

## RADIOS UMA MARCA QUE

Irmão, Dias 8

Os únices agentes, oficiais no concelho de Espinhe

= DE Henriques & Irmão, L.da

Pábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos TELEFONE, 70 SESPINHO 2 APARTADO, 22 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadei ras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Benesos, Máquizas para barbear, etc

## Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas Aplainadas para embalagem de figo e marcadas

Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE = ESPINHO =

### PRONTO PRESTAÇÕES E VENDAS

MOPE L. Agência Informadora Comercial) Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO.,

A maior Organização estabelecida no País

PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 Eud. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655

LISBOA: Av. da Liberdade, 105 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

## Para o País e

PORTO Rus da Estacão, 103 Telef. 51287

GAIA

R. do Barão do Cervo, 401-Tel. 710400

TORRES VEDRAS R. de Brigadeiro Mirand Palha, 3 a 7 Telefene 159

Fábrica de Dinagre União Vinicola



## Exportação

RÉGUA Rua dos Camiles, 142 Telef. 190

Avenida 24, n.º 245 Telefone 178

Aguardente Dinica Abastecedora,

## FOGOES ELECTRICOS "TERMICO"

Garantia e assistência técnica, da Simbelo de asseio e ecenomia

# (Manuel Francisco da Silva & C.º

ESPINHO

Fabricantes de outres artigos tais como:

Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, ete

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro-Rua 19 n.º 365 Rádio Luz-Rua 23 n.º 236 Radio Eléctro Bobinagem-Rua 18 n.º 776

ARTIGOS DE UTILIDA-DE GERAL-MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMINIO CUTELARIAS INO-

XIDÁVEIS

Bua 19 n.º 412 **ESPINHO** Telefone 314

FERBAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMAS E LAVATORIOS DE FERBO COLCHOARIA

Orlando Rangel

Lanificios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora

ESPINHO Rua 16 n.º 674

### Tipografia Beginhense

A. Viseu & C. Ld. -Rua 12 n. 12 43

Benjamim da Costa Dias

Executa com perfeição todos os trabalhos - tipográficos --

Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações - simples e de luxo

Angule das ruas 44 e 33

ESPINHO

Telefone 187

S